

RODÍZIO. Pesquisa do IPAT mostra que santistas rejeitaram idéia

Vereador não desistirá de projeto

DA REDAÇÃO

Autor do projeto que prevê a implantação do rodízio de veículos em Santos, o vereador Fábio Alexandre Nunes (PSB), o professor Fabião, não vai desistir da idéia, apesar da rejeição de 75,5% dos motoristas da Cidade à proposta, detectada por levantamento do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), publicada na edição de ontem.

Com quatro audiências públicas marcadas para tratar do assunto nos próximos meses, o parlamentar prefere aguardar o aprofundamento da discussão para só então pensar em rever o seu projeto. “O que na verdade a gente espera é política pública para reduzir a emissão de gás carbônico. O importante é que esta semente já foi plantada”, ressaltou o vereador.

Ele lembrou que o projeto é piloto, com previsão de durar apenas três meses, durante o inverno, quando a dispersão de gases na atmosfera é mais difícil. Fabião não descarta, porém, abandonar a idéia num segundo momento, dependendo do apelo popular. “A pesquisa oferece um subsídio muito importante para medir a resposta da população. Se os dados técnicos e parte da sociedade forem contrários, a gente vai buscar outros caminhos”, sinalizou.



ALBERTO MARQUES-25/5/07

Santos é a cidade com maior número de carros por habitante

Fabião lembrou que o projeto prevê a isenção do rodízio aos veículos de serviços gerais, o que inclui os caminhões que buscam o Porto, para evitar maiores transtornos.

O parlamentar observou que é necessário ampliar investimentos no transporte coletivo. O coordenador do IPAT, Alcindo Gonçalves, identificou como signficante o fato de 40,8% dos motoristas pesquisados concordarem em deixar seus veículos em casa se o trânsito ficasse melhor. “Santos é a cidade do Brasil com maior número de carros por habitante.

Se mais gente usar (transporte coletivo), dá até para baratear o custo. Mas infelizmente não há ações públicas para incentivar isso”, salientou.

Segundo Fabião, é difícil, por exemplo, fiscalizar o transporte coletivo de Santos com relação à frequência dos ônibus, crítica de boa parte dos usuários. “A própria Câmara, dentro das comissões especiais de vereadores, tem dificuldade de acesso às planilhas da concessionária”.

Em razão da necessidade de aprimoramento da discussão, o parlamentar informou que já retirou a urgência da pautação de

Frase

“A raiz da idéia do rodízio é criar uma política pública de redução de emissão do gás carbônico”

Fábio Nunes, vereador (PSB)

sua proposta que, calcula, deve ser apreciada pelo plenário somente em novembro.

Possíveis respostas à demanda por melhorias no transporte coletivo constatada pelo IPAT poderão ser o sistema de integração temporal de transporte — que permite o uso de mais de uma linha de ônibus com o pagamento de uma só tarifa — e o monitoramento desses carros por satélite, que vai ajudar no controle do tempo das viagens, por exemplo.

O presidente da CET, Rogério Crantschaninov, prevê para o segundo semestre deste ano o início da operação da integração temporal. Na Baixada Santista, apenas Guarujá possui sistema semelhante, que ainda não foi implantado integralmente. Lá, as linhas urbanas foram divididas em linhas-tronco e coletoras, sendo passíveis de integração umas com as outras.

Jornal Escola e comunidade

FOTOS PATRÍCIA CRUZ



Palestrantes incentivam hábitos ecologicamente conscientes

Palestrantes destacam responsabilidade cidadã

Não podemos resolver os problemas do planeta, no geral, mas podemos direcionar melhor nossas ações dentro de nossa casa, no ambiente em que estamos. Isto é cidadania.

Este foi o princípio básico focalizado pelos três palestrantes do Encontro Mídia e Desenvolvimento Sustentável promovido pelo Programa Jornal, Escola e Comunidade (JEC), na última semana.

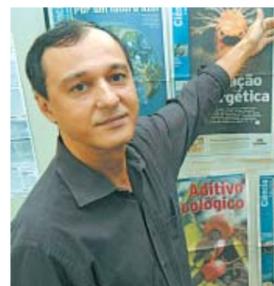
Para o editor do Caderno Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente, Marcus Fernandes, as questões levantadas pelos cientistas e as propostas dos políticos precisam chegar à população. Daí o papel da mídia, disponibilizando estas informações. Fernandes ressaltou a importância do professor como facilitador, para acesso dos estudantes e da comunidade a estas notícias.

Ele chama também a atenção para o incentivo à tecnologia do cotidiano, pequenas criações que funcionam. No Caderno Ciências e na internet são encontrados muitos exemplos de criações práticas para aproveitamento de água, de energia solar, por exemplo, feitos por pessoas simples e, às vezes, jovens.

As matérias do caderno partem de notícias, fatos do momento presentes na mídia. O caderno vai mostrar a questão por diversos aspectos, apresentando a abordagem científica e trazendo o conteúdo mais próximo às necessidades dos leitores.

RECICLAGEM

“Alguém conhece um método de preservação mais eficaz do que a reciclagem? Quantas já viram materiais e produtos reciclados?”, questiona o diretor



Fernandes incentiva criações

da ong Recicla Brasil, Jaime Caetano.

O Caderno Ciências dispõe de um espaço para que ele informe, conscientize e oriente os leitores sobre esta questão.

O engenheiro é otimista e afirma que a aceleração da reciclagem virá da geração vindoura. Ele enfatizou a necessidade de aguçar o senso crítico das crianças para perceberem no cotidiano os hábitos que exigem uma ação transformadora.

APLICAÇÃO

Todas as unidades do JEC recebem semanalmente a edição que inclui o Caderno Ciências. Matérias publicadas em outros editoriais do Jornal A Tribuna e outros veículos também podem ser utilizados para a análise crítica de matérias de mídia relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Além da abordagem em sala de aula, as matérias poderão ser disponibilizadas em painéis, Cantinhos de Leitura, hemerotecas, com incentivo ao acesso de pessoas da comunidade. Pesquisas, charges, jornal-poema, jornal-musicado e campanhas diversas poderão ser incentivadas.

Jornalista aborda mobilização

As mudanças radicais ocorridas nos últimos 50 anos trouxeram grandes desafios. Tornou-se necessária a criação de novos pilares para a vida internacional além da Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Carta das Nações Unidas. A idéia de uma Carta da Terra que trate das relações da humanidade e a biosfera surgiu em 1972, porém não foi finalizada. Desde então um grande número de projetos de cartas foi elaborado a partir de iniciativas diversas.

A coordenadora do Polo Regional da Aliança Internacional dos Jornalistas, Marta Molina, explicou aos presentes a proposta da Carta das Responsabilidades Humanas para um



Marta: carta de responsabilidade

Mundo Responsável e Solidário. Através de um vídeo foi mostrado como aplicar as propostas da carta no cotidiano.

O conteúdo da Carta de Responsabilidades Humanas pode ser acessado pelo endereço www.carta-responsabilidades-humanas.net.

APOIO CULTURAL

Rhodia

Serviço

O Programa Jornal Escola e Comunidade é desenvolvido por A Tribuna com o objetivo de formar cidadãos leitores conscientes e participativos. Para saber mais sobre o programa, acesse o site www.tribuna.com.br/jornal-escola. Telefone 2102-7153. E-mail: jornalescola@atribuna.com.br

CABELEIREIROS

Deputado sugere criar associação

DA REDAÇÃO

A criação de uma associação nacional que represente a classe dos cabeleireiros pode ser a porta de entrada para a regulamentação da profissão. A sugestão foi dada ontem à tarde pelo deputado federal Márcio França (PSB), em palestra sobre o tema no Congresso Hair e Estética, no Mendes Convention Center. O parlamentar prometeu se empenhar para colocar em votação projeto com este fim, que já existe na Câmara Federal.

França também pediu aos cabeleireiros para, já com a associação formada, garimpar o apoio dos deputados líderes de blocos partidários da Câmara a fim de obter as assinaturas necessárias para a pautação do projeto. “Só assim será possível conseguir. Eu vou ajudar, mas sozinho não consigo”, afirmou ele, líder de um destes blocos.

O problema, conforme ele, é a grande burocracia que empenra a tramitação dos projetos. Por isso, o deputado passou o caminho das pedras, indicando os estados de origem dos outros líderes. “Contatem seus colegas de Goiás, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Rio Grande do

Sul para acionarem cada líder, assim como vocês fizeram comigo aqui em São Paulo. Com pouco mais de 200 assinaturas, já é possível”, apontou Márcio França, que comanda um bloco de 79 deputados.

Ele acredita que a não-regulamentação da profissão só não saiu do papel ainda por falta de organização da classe. “Não adianta peregrinar nos gabinetes dos deputados se não forem os certos. Vários projetos com este fim já foram apresentados, mas caducaram porque nunca conseguiram ser pautados”.

Um dos profissionais que têm discutido o assunto na Baixada Santista, Giorgio Coiffeur, garantiu que a associação já está encaminhada. “Fizemos três reuniões, teremos outra na terça-feira e estamos convocando pessoas que tenham essa boa vontade”, disse. Segundo ele, a associação pode ajudar a selecionar os praticantes da profissão. “O primeiro aspecto seria para a regulamentação, depois pode servir para fins técnicos, de formação, criação de cursos. Agora, o foco é a regulamentação”.

Os prejuízos, conforme Giorgio, são inúmeros. “Te-



ALEX ALMEIDA

Márcio França orientou profissionais sobre regulamentação

Palestras

Programação Hair

10h10	Personalização de Cortes e Cores, com Magno Alves
11h10	Efeitos do Formol no Organismo, com Antônio Darghan
14h00	Tendências de Alisamentos e Escovas Progressivas, com Sônia Corazza
15h00	Tendências de Corte e Coloração para 2007, com Sandro Cassolari
17h00	Mega Show com Celso Kamura Técnicas criativas para a elaboração de penteados

Programação Estética

10h10	Qualidade de Vida — Keiraku Beauty Massagem, com Rosi Gracias
11h10	Antioxidantes, Vitaminas e Regenerativas, com Rogério Rosseto
14h00	Novos Ativos Associados aos Pifenois do Vinho no Combate à Desidratação e Atonia Cutânea, com Vilma Natividade
15h00	O Cirurgião Plástico e a Estética, com Ewaldo Bolívar

mos muitos problemas. Com a regulamentação, teremos mais ética, profissionalismo. A formação como um todo

também vai se aprimorar. Poderemos até criar um curso acadêmico, num segundo momento”, previu.

CÂMARA

Pauta inclui habitação e saúde

DA REDAÇÃO

Habitação e Saúde são os principais temas da sessão de hoje da Câmara. Entre os 11 itens da pauta está o projeto de lei que reserva vagas específicas para deficientes em conjuntos habitacionais populares.

O autor da proposta, vereador José Lascane (PSDB), explica que a intenção é que, em futuros empreendimentos, portadores de deficiência tenham prioridade na ocupação de apartamentos térreos. “Só quem tem alguma deficiência sabe da dificuldade em se locomover”.

A transferência de setor do médico Marcos Caseiro, afas-

tado de suas funções no Hospital Guilherme Álvaro, também será abordada em plenário. Manoel Constantino (PMDB) apresentará requerimento comunicando o descontentamento dos pacientes pelo afastamento do infectologista, determinado pela diretoria da instituição.

Outro requerimento, de Marcelo Del Bosco (PPS), convoca o secretário municipal de Saúde a uma audiência pública com moradores da Zona Noroeste. Estão pautadas ainda alterações na lei que concede auxílio-alimentação aos servidores municipais.

SURDEZ

PMS entrega 25 aparelhos

DA REDAÇÃO

Foi um dia especial para o pequeno Eduardo. Aos 6 anos, ele veio de Itanhaém para ouvir a voz do pai com perfeição pela primeira vez na vida. Eduardo foi um dos primeiros 25 pacientes da Seção Centro de Referência em Saúde Auditiva (Secresa) de Santos a receber os 462 aparelhos auditivos que a Prefeitura vai distribuir ao longo do ano.

Nesta primeira remessa, cujas entregas começaram num mutirão sábado, serão 117 equipamentos até junho, dos tipos retroauriculares (com suporte atrás da orelha), intra-auricu-

lares, intracanalais e microcanais, posicionados dentro do canal do ouvido. O prefeito João Paulo Papa compareceu ao evento para acompanhar a satisfação dos usuários contemplados, vindos de diversas cidades da região.

O pai do menino Eduardo, Nielser Mingardi, comemorou a novidade com o filho, que se comunica por sinais. “Foi ótimo conseguirmos isso agora, ainda na idade de alfabetização”, comentou ele com o garoto, esufziante, no colo.

A Secresa fica na Avenida Ana Costa, 228, em Santos, e atende a pacientes da região.